

CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

MARCELLY BARBOSA FERREIRA

NOVA SEDE PARA O GRUPO DE TEATRO NATIVOS EM NATIVIDADE, RJ

Itaperuna, 2020

MARCELLY BARBOSA FERREIRA

NOVA SEDE PARA O GRUPO DE TEATRO NATIVOS EM NATIVIDADE, RJ

Trabalho apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2, do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, como avaliação (V1) exigida para aprovação na mesma.

Orientador: Prof. Msc. Alcimar Silveira

Itaperuna, 2020

RESUMO

Natividade é uma pequena cidade do interior do Rio de Janeiro, onde a cultura do teatro tem forte presença e é desenvolvida há muitos anos. Entretanto, sendo uma cidade de pequeno porte e de poucos recursos financeiros, não há muito investimento em tal atividade. Com a falta um espaço específico para eventos, o grupo de teatro chamado Nativos se apresenta e desenvolve seu trabalho em um auditório cedido, não apropriado e com infraestrutura precária, o que dificulta o melhor desenvolvimento e expansão. Considerando que a cultura é de suma importância para revelar e manter a identidade de um povo, propõe-se um novo espaço para tal atividade, que seja adequado para as apresentações artísticas aspirando expansão das mesmas, em um terreno com uma relevante localização e histórico ainda presente para a cidade permitindo que a cultura tenha mais visibilidade na mesma.

Palavras-chave: teatro, cultura, arte.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
3 OBJETIVO.....	15
3.1 OBJETIVO GERAL.....	15
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15
4 PÚBLICO ALVO - GRUPO NATIVOS	15
5 JUSTIFICATIVA DO TERRENO	17
6 VISITA TÉCNICA	19
6.1 TEATRO MUNICIPAL BELMIRA VILLAS BOAS.....	19
• Dados gerais	20
• Localização	20
• Plantas de fluxos/setorização.....	21
• Análise fotográfica.....	23
6.2 TEATRO MUNICIPAL FERNANDO TORRES	24
• Dados gerais	24
• Localização	25
• Plantas de fluxos/setorização.....	25
• Análise fotográfica.....	26
6.3 CONCLUSÃO.....	27
7 ANÁLISE TERRENO.....	28
8 REFERÊNCIAS PROJETUAIS	30
8.1 CAIS DAS ARTES	30
8.2 O TEATRO NACIONAL CLÁUDIO SANTORO EM TRÊS ATOS	32
8.3 CENTRO CULTURAL TEOPANZOLCO.....	34
8.4 TEATRO WUZHEN	38
9 PROJETO.....	40

• Conceito	40
• Evolução formal	41
• SETORIZAÇÃO	42
10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44
11 SITES CONSULTADOS	44

LISTA DE IMAGENS

IMAGEM 1: Fachada original do prédio atualmente inexistente.....	18
IMAGEM 2: Raio de distancias entre o terreno e pontos nodais da cidade	19
IMAGEM 3: Fachada do Teatro com características Coloniais	20
IMAGEM 4: Planta de Situação	21
IMAGEM 5: Planta baixa térreo com setorização	21
IMAGEM 6: Planta baixa plateia balcão com setorização	22
IMAGEM 7: Corte esquemático mostrando os níveis e pé direito	22
IMAGEM 8: Teto do teatro	23
IMAGEM 9: Palco do teatro.....	23
IMAGEM 10: Foyer	24
IMAGEM 11: Fachada do Teatro	24
IMAGEM 12: Planta de Situação	25
IMAGEM 13: Planta baixa com setorização	25
IMAGEM 14: Plateia no dia de evento do meio ambiente	26
IMAGEM 15: Foyer	26
IMAGEM 16: Hierarquia viária	28
IMAGEM 17: Locação do Terreno e suas Dimensões	29
IMAGEM 18: Análise de ventilação e insolação no terreno	29
IMAGEM 19: Cais Das Artes.....	30
IMAGEM 20: Vista aérea	30

IMAGEM 21: Planta baixa.....	31
IMAGEM 22: Painel de vidro.....	31
IMAGEM 23: Painel de vidro inclinado para visibilidade interna	31
IMAGEM 24: Corte.....	32
IMAGEM 25: Teatro Nacional Cláudio Santoro em três atos	32
IMAGEM 26: Vista aérea	33
IMAGEM 27: Corte do Teatro.....	33
IMAGEM 28: Planta baixa.....	34
IMAGEM 29: Centro Cultural Teopanzolco	35
IMAGEM 30: Vista aérea do Centro Cultural, mostrando sua conexão com a cidade e a área arqueológica.....	35
IMAGEM 31: Planta de Implantação	35
IMAGEM 32: Planta Baixa	36
IMAGEM 33: Entrada do Centro de Cultural	36
IMAGEM 34: Planta Baixa	36
IMAGEM 35: Cortes, mostrando nivelamento do imóvel com terreno	37
IMAGEM 36: Acesso à o centro cultural	37
IMAGEM 37: interior da construção	37
IMAGEM 38: fachada do Teatro.....	38
IMAGEM 39: vista do lago para o Teatro, mostrando como é feito esse acesso.	38
IMAGEM 40: corte	39
IMAGEM 41: Zig-Zag no vitral como as janelas Chinesas	39
IMAGEM 42: Corte.....	39
IMAGEM 43: Planta Baixa	40
IMAGEM 44: Contexto Conceitual (cidade e cultura).....	41
IMAGEM 45: Análise formal.....	41
IMAGEM 46: Imagem da Praça Ferreira Rabello 2018.....	42

IMAGEM 47: Volume de Setorização

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Horários de aulas de acordo com a disponibilidade do prédio.....10

Tabela 2: Análise de patologia da edificação.....13

Tabela 3: Correlação entre as visitas técnicas nos teatros.....27

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Obstáculos que impedem o frequentar das pessoas no local.....14

Gráfico 2: Faixa etária do público telespectador 17

1. INTRODUÇÃO

Natividade, pequena cidade do Noroeste Fluminense, carrega em sua bandeira um brasão dos símbolos do teatro, elemento reconhecido como tradição local, e desde antes de sua emancipação entrelaça fortemente com a cultura, permitindo a visibilidade e reconhecimento da cidade.

Atualmente, a cultura do teatro mantém-se viva através de pequenos grupos escolares e amadores e com um grupo profissional denominado Nativos. O grupo Nativos organiza peças teatrais e eventos de grande destaque local, como a Paixão de Cristo na Páscoa; o Sarau Cultural Professor Célio Roberto em junho e o Festival Hora de Arte em setembro, mês em que a cidade comemora sua padroeira, Nossa Senhora da Natividade (08/09); o dia do Natividadense ausente (06/09) e em dezembro a montagem natalina do Presépio Vivo (que consiste em 88 horas ininterruptas de espetáculo). Todas essas festividades atraem grande público.

O Grupo Nativos possui atualmente 10 atores, que além das aludidas apresentações, promovem aulas de teatro para faixas etárias distintas: infantil, infanto-juvenil, adulto e terceira idade. Alguns eventos acontecem na praça central da cidade, outros em auditórios de escolas municipais cedidos, que pouco atendem tecnicamente a equipe.

A problemática que norteia a presente pesquisa é o inadequado espaço que o Grupo Nativos utiliza para desenvolver seu trabalho, de comprovada importância cultural para o Município de Natividade, visto que o espaço atual não é próprio e isso impede questões como, horário de ensaios e apresentações, além da estrutura física do local conter patologias prejudiciais e a não autonomia para interferir sobre o imóvel, afeta sua expansão e pratica, isso será mais abrangido ao decorrer do caderno.

Sendo assim, propõe-se a implantação de uma sede independente com localização que ajuda a arte teatral ser mais visível, uma vez que o terreno proposto se liga com centro da cidade, onde acontece as festividades importantes. O terreno também é pensado no vínculo já existente com a população nesse espaço, além de atender tecnicamente suas atividades possibilitando mais apresentação, eventos e ministração de aulas, mantendo a preservação da cultura pensando no crescimento do grupo, aulas e eventos. O projeto atenderá a parâmetros técnicos referentes a cenotécnica, iluminação e sonorização, assim atendendo qualitativa toda estrutura

para apresentações para que haja quantitativamente o crescimento do teatro em Natividade.

2. PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

Segundo o autor antropólogo britânico Edward Tylor "[...] a cultura é todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade".

Sendo então a arte e a cultura estão uma herança da população humana trazendo benefícios ao socioemocional da mesma. O desenho, a dança, a pintura, a música, entre outras atividades culturais como o teatro, são importantes para o desenvolvimento integral infantil que perpetua até a vida adulta.

Na diversidade de tantas atividades artísticas, como dito acima, o teatro acompanha historicamente o desenvolvimento humano, o qual surge nomeado na Grécia Antiga por volta do século VI a.C., a partir de rituais onde acontecia danças, músicas e recitais, de acordo com os festivais, com três principais gêneros: Comédia, Farsa e Tragédia, como mostra em artigos. Com o passar do tempo a cultura é levada a outras regiões com ênfase em outros estilos, como culto religioso, etc.

A cultura teatral com o passar dos anos vai se transformando sem perder sua real essência artística, com isso os espaços onde acontecem os espetáculos também vão se moldando para adequar as necessidades.

No princípio, o espaço destinado ao espetáculo era constituído da orquestra (orchestra), aí se encontrava a thymele, altar de sacrifício. A orquestra era um círculo de terra construído em um terreno em aclive. (LEÃO, 2014, p. 62).

Com essa evolução chegamos nos dias atuais onde a arquitetura teatral requer estrutura propícia e confortável para o desenvolvimento de atividades relacionadas à cultura.

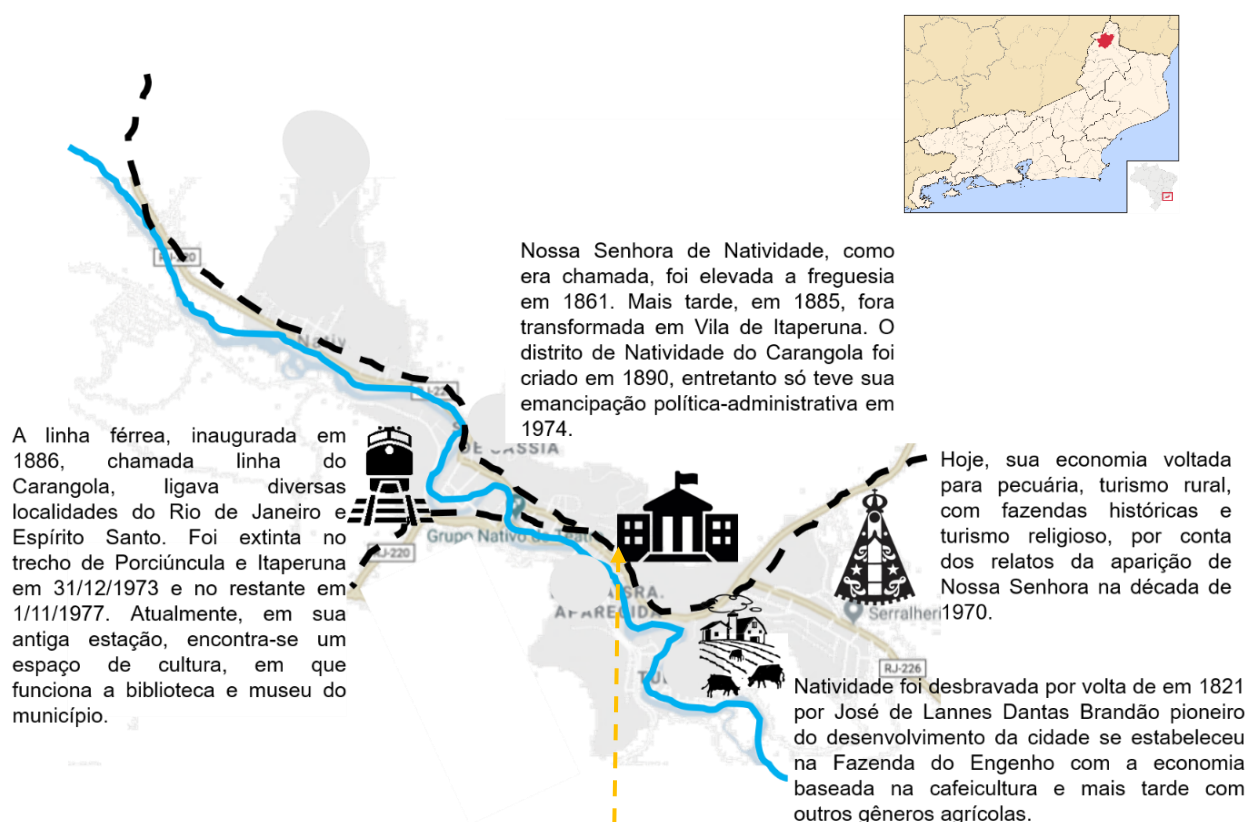
Estudos mostram que questões da psicologia e da educação se desenvolvem na cultura e na arte. O teatro é um dos instrumentos que possibilita o estímulo do cognitivo, pois liga-se aos sistemas motor, visual, sonoro, tátil, auditivo e olfativo.

Para as crianças o teatro serve para aprimorar sua criatividade, por isso pesquisas apoiam o teatro nas escolas, já para os idosos o teatro serve como terapia,

por intermédio de jogos teatrais, exercícios de expressão corporal, improvisações, elaboração de textos e roteiros.

O teatro continua sendo sem dúvida um instrumento de reflexão e luta política, apesar de ter sofrido censura violenta da ditadura militar e de censura econômica nos tempos atuais. Continua sendo, também como sempre foi, uma atividade de entretenimento. Configura-se sem dúvida muito diferente do teatro realizado há 50 anos, como diferente é a sociedade brasileira atual da sociedade brasileira há 50 anos. (FRATESCHI, 2018).

Natividade, RJ, goza de forte ligação com a cultura teatral, carregando essa paixão na bandeira elaborada em sua emancipação, como mostrado no histográfico abaixo, com isso a população tem o hábito de prestigiar tal arte. Esse laço forte com o teatro é possível convir que toda sua história traduz essa real aproximação com a cultura teatral.





O principal grupo teatral hoje da cidade é o Grupo Nativos que se dispõe a manter acesa a chama, porém utiliza-se de um espaço adaptado, não adequado para o trabalho, no Colégio Municipal Alvorada. O Local por ser um espaço cedido pela prefeitura não permite abrangentes horários para sua utilização, por se tratar de uma edificação que compete com outros usuários e algumas vezes ocorrem outras reuniões e eventos, ocasionalmente coincidem com o uso do grupo.

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
06 a 12 anos	18:00h as 19:30h		18:00h as 19:30h		
12 a 17 anos		18:00h as 19:30h		18:00h as 19:30h	
18 a 59 anos	20:00h as 21:30h		20:00h as 21:30h		
Acima dos 60		20:00h as 21:30h		20:00h as 21:30h	

* AULAS AO DECORRER DA SEMANA QUANDO SE TEM ALGUMA APRESENTAÇÃO, DE ACORDO COM HORARIOS POSSIVEIS

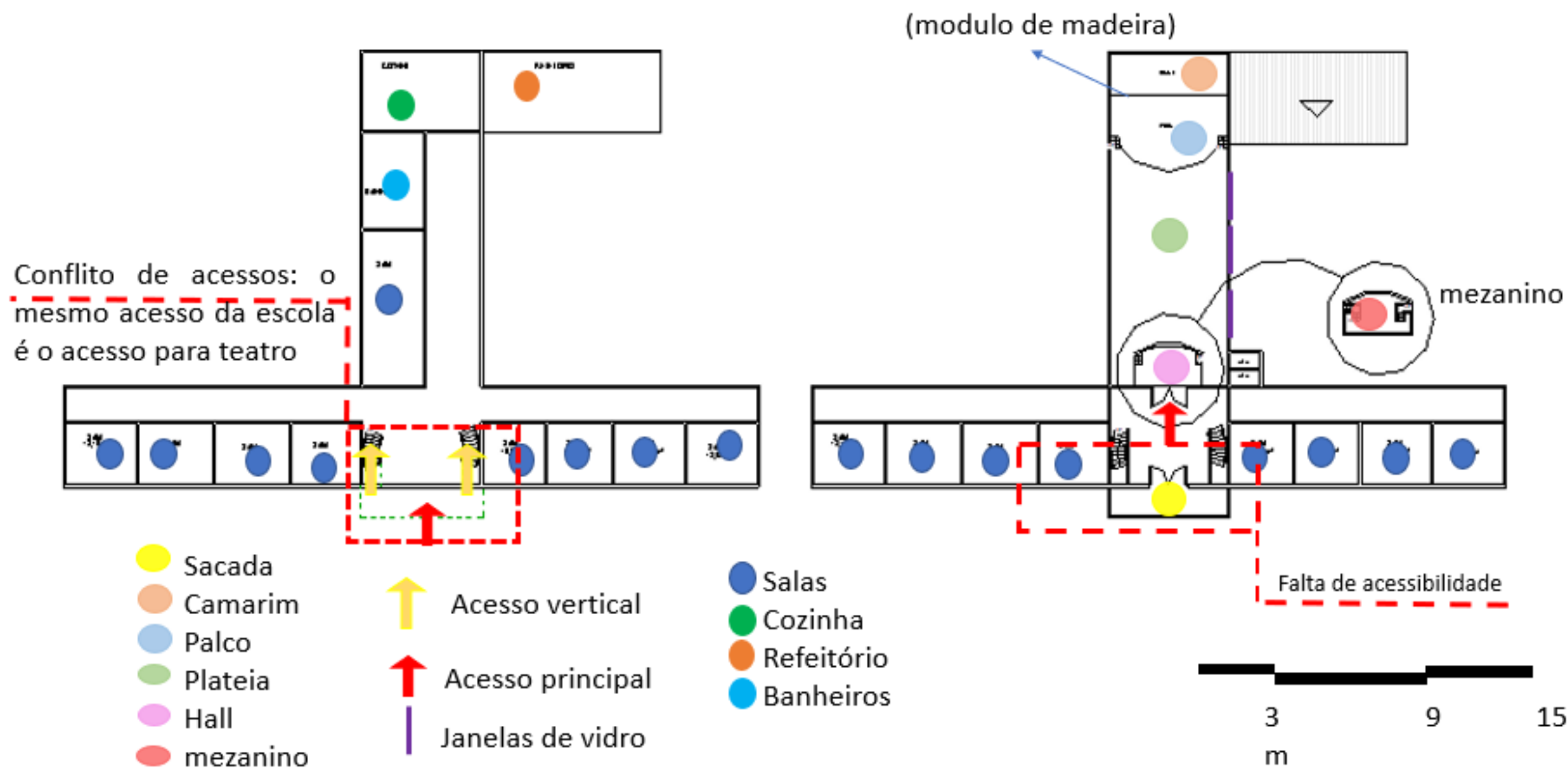
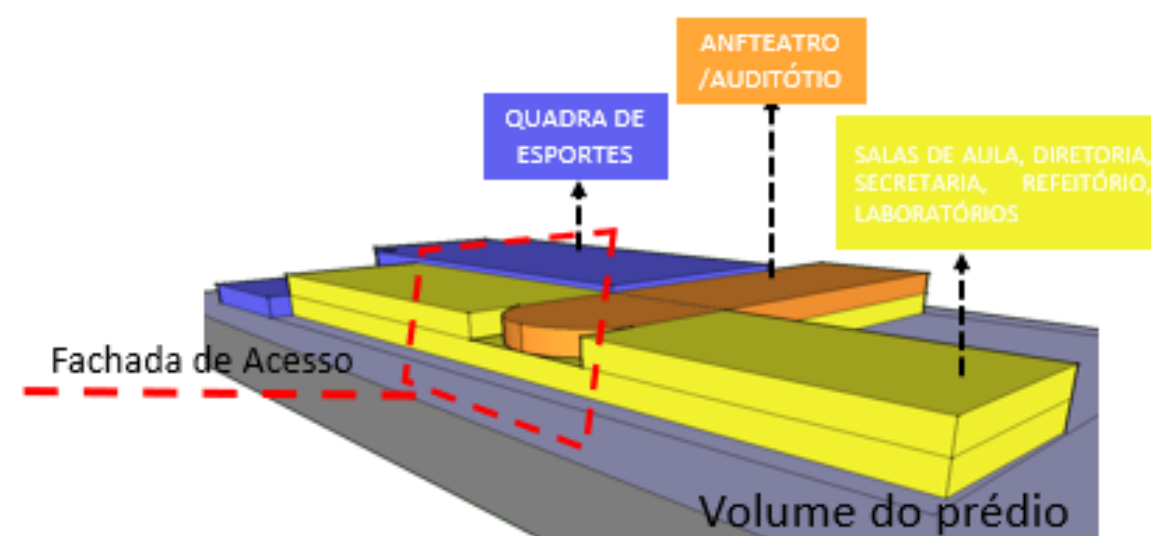
Tabela 1: Horários de aulas de acordo com a disponibilidade do prédio
Fonte: arquivo do Grupo Nativos

A tabela retrata o problema de estruturação de horário, já que a escola só fica disponível após o horário de aulas municipais, assim os professores não têm autonomia para realizar as escalas de suas aulas conforme sua pretensão, visto que a escola só disponibiliza os dias e os horários conforme mostrados acima.

Para obter informações sobre o espaço utilizado pelo grupo Nativos houve uma pesquisa qualitativa a qual foi relatada pelos usuários, mostrando a relação do sujeito com o espaço e buscando visão cumulativa e múltipla assim como o doutor Oscar Lewis Barros, antropólogo americano, defensor desse método citado em artigos como “Conte-me sua história”: reflexões sobre o método de História de Vida:

Barros (2000) observa que o método de história de vida funciona como uma possibilidade de acesso do indivíduo (e à realidade que lhe transforma e é por ele transformada) “pelo interior”, na busca da apreensão do vivido social, das práticas do sujeito, “por sua própria maneira de negociar a realidade onde está inserido”. (LEWIS *apud* BARROS, 2000)

O autor apresentado mostra o método de história inserido em pesquisa qualitativa a qual surge na Escola de Chicago, dessa forma são vistos o individual e o coletivo. Assim a situação da edificação é apresentada pelo atual coordenador de cultura e do Grupo Nativos, Marcelo Costa, mostrando questões de dificuldade individuais onde o prédio passa para coletivo não podendo fomentar mais a arte do teatro pois o local não atende o grupo fisicamente como mostra na tabela 1 abaixo e não possui acesso exclusivo dessa forma não podem interferir na edificação para melhoria.



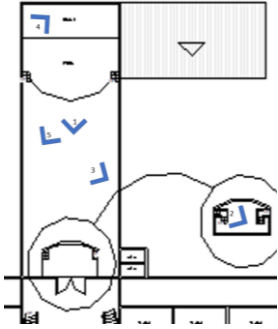
PATOLOGIA 	DANO
	Iluminação artificial direta pouco eficaz;
	Umidade por infiltração recebida da chuva e desprendimento pictórico, por falta de manutenção.
	As janelas de vidro permitem entrada de iluminação natural. Porém não ajudam na acústica, já que não é utilizado um vidro específico.
	Camarim com pouco espaço para todos os artistas e degradação como desprendimento pictórico por falta de manutenção.
	Perda de piso na plateia.

Tabela 2: Análise de patologia da edificação
Método: com base nos apontamentos do Grupo de Teatro
Fonte: Análise elaborada pelo autor 2018

O Colégio Municipal Alvorada possui um auditório no piso superior sem acessibilidade como mostrado na imagem 1, e o acesso ao mesmo é feito através de duas escadas estreitas, impossibilitando atingir um público maior. Não possui estrutura para as apresentações do grupo que precisam prover o lugar com cadeiras, som, mesa e outros em suas exposições. Somando-se aos problemas narrados, a iluminação e o som não são adequados para espetáculos teatrais e os materiais construtivos não possuem acústica adequada, como janelas de vidro, paredes com pintura comum e piso revestido de cerâmica, que impedem uma adequada propagação sonora, além de infiltrações.

Além da pesquisa apresentada acima, houve um questionário realizado em colégios do município de Natividade com alunos e funcionários pelo autor em 2018, o qual obtém informações como faixa etária, conhecimento da cultura teatral em natividade, frequência em eventos e impedimento para o conhecimento, com essas informações é possível analisar o espaço no olhar da população como mostra no gráfico 1 abaixo. O horário não compatível mostra o quanto há restrição dos horários para não só o grupo Nativos oferecer oficinas e etc., como dificulta a presença da população e assim expansão da atividade artística.

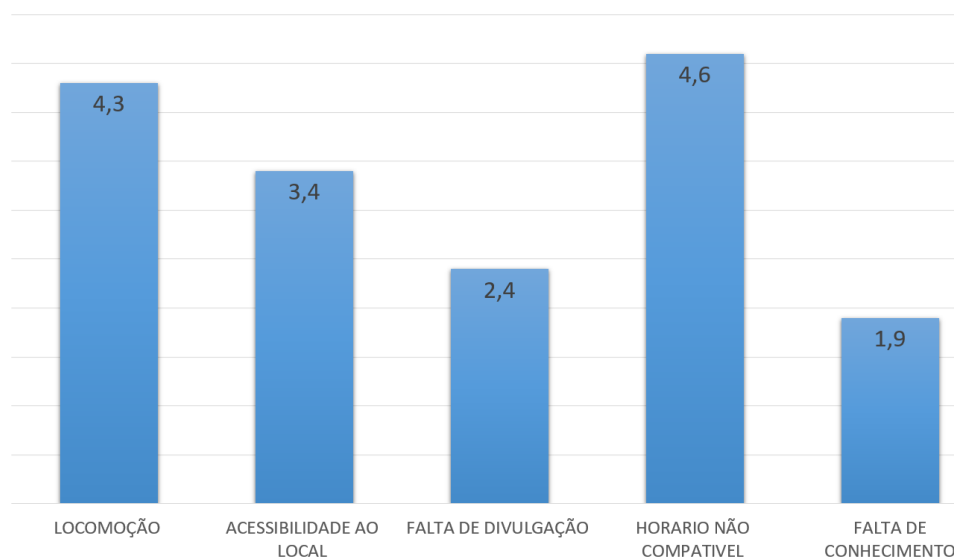


Gráfico 1: Obstáculos que impedem o frequentar das pessoas no local
Fonte: Pesquisa feita pelo autor (2018)

Dessa forma com pesquisas como apontado acima é possível afirmar a hipótese levantada de que o Grupo Nativos tem carência infraestrutura e espaço para produzir suas atividades com mais maestria. Por consequência a população tem perdido o interesse e estímulo para tal arte.

3 OBJETIVO

3.1 OBJETIVO GERAL

Objetiva-se valorizar a arte através da implantação de uma sede que atenda adequadamente o Grupo Nativos, fortalecendo a cultura teatral do município de Natividade, através de uma arquitetura que permitirá maior visibilidade ao projeto desenvolvido pelo grupo teatral.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Projetar um espaço adequado e próprio ao grupo de teatro de Natividade, que atenda às necessidades do mesmo, de forma técnica e eficaz;

Promover a função social através dessa arte, possibilitando que os atores usem a linguagem de liberdade desta herança que se estende há anos no município;

Tornar a cultura teatral mais visível pela população do município de Natividade com interação e integração social por meio dos equipamentos oferecidos pela nova sede.

Promover aumento de público envolvido com a cultura teatral no município de Natividade.

4 PÚBLICO ALVO - GRUPO NATIVOS

Através de pesquisa de relatos com o coordenador de cultura e integrante do teatro de Natividade-RJ, o grupo Nativos desenvolve desde 2000 um trabalho no município, aberto toda a população da cidade, fazendo com que a cultura teatral continue sua história.

Com 10 atores integrantes, sendo esse o público alvo, com todo ofício é voluntário, dando-se de acordo com o interesse dos alunos. São oferecidas aulas para diferentes faixas etárias e peças teatrais gratuitas para a comunidade. O grupo produz também peças independentes, cobrando ingresso de valor simbólico para contribuir com a confecção dos figurinos e ornamentação, quando não recebem nenhum repasse ou ajuda pública. “As oficinas já chegaram a ter 150 alunos com diferentes idades, com exercício de voz, respiração, interpretação e improviso” (COSTA, 2018). Esse número tem caído, visto que não há possibilidades de utilização em alguns

momentos do espaço que utilizam, visto que o mesmo cedido pela prefeitura tem sua estrutura inadequada, com infiltrações etc. O repertório das peças é variado: histórias locais, o cotidiano com romance e/ou comédia e Grécia antiga, atraindo um público bastante diversificado.

As aulas acontecem apenas durante o período letivo, disponibilidade do espaço, perfil e idade dos alunos. Com isso tem-se em 2018, 93 alunos separados por turmas, 28 alunos no Infantil (06 a 12 anos) com instrutor Marcelo Costa; 32 alunos de Infanto-juvenil (12 a 17 anos) instrutor Thiago Mota; 16 Adulta (18 a 59 anos) instrutor Cléber Andrade; 17 alunos da Terceira Idade (acima dos 60) instrutor Leandro Moura, dados esses sendo obtidos com o coordenador de cultura e instrutor de teatro Marcelo Costa, assim tem-se a faixa etária predominante tem sua rotina de aula no período diurno, não podendo se estender com as oficinas no período noturno e além de ter a catequese na igreja matriz no mesmo período, isso faz com que haja perda de alunos. No curso são ensaiadas esquetes e peças teatrais, que são apresentadas com ingresso franqueado ao público, objetivando incrementar, disseminar e popularizar a cultura do teatro, que é histórica na cidade.

Analisando o potencial do grupo em uma sede própria é possível mais flexibilidade de horários, se atualmente com 1 turno é possível 4 horários com 93 alunos, com o projeto é possível obter mais 2 turnos com 4 horários ou mais triplicando o quantitativo de aprendentes visando uma expansão das atuais atividades e gerando um diversificado de público participativo em oficinas.

Atualmente de acordo com o IBGE a população natividadense tem 15.082 habitantes, com dados do acervo do grupo Nativos é possível se obter uma média de pessoas que já frequentaram o teatro, dessa forma tem-se que cerca de 1% da população participa ativamente com o grupo Nativos através de atividades e eventos além dos participantes indiretos, telespectadores.

Pesquisa através de questionário, feita com 300 entrevistados mostra que 91% frequenta ou já frequentou peças teatrais desenvolvidas pelo atual grupo de teatro local, e a maioria com idade entre 18 a 29 anos como mostra no gráfico 2 abaixo, tendo a renda entre 1 a 3 salários mínimos, sendo 93% residindo a 1 km do auditório onde acontecem oficinas e eventos e o restante à 500m, alguns relatam também a escassez de eventos e horários não acessíveis assim criando o distanciamento da população com a cultura. A proposta é elevar esse número de usuário ao dobro em plateia através de uma arquitetura e equipamentos que possibilite horários mais

dinâmicos, melhor acessibilidade, e o máximo atividades e eventos, dessa forma tendo um alcance de todos os grupos da população, sabendo que a arquitetura influencia o comportamento do usuário e sua conexão com espaço.

O projeto busca atender a população de 10 anos até a melhor idade, o mesmo que já atendidas pelo grupo hoje. Porém um quantitativo menos restrito pelo prejudicial de espaço e horários, já mostrado na tabela 1, residindo em toda a cidade, pensando também no índice de crescimento populacional, mostrado no IBGE, que cresceu quase 2% em um intervalo de 8 anos. Caso esse crescimento continue no mesmo conforme dito poderá ser aplicado no quantitativo atual que é em média 150 usuários.

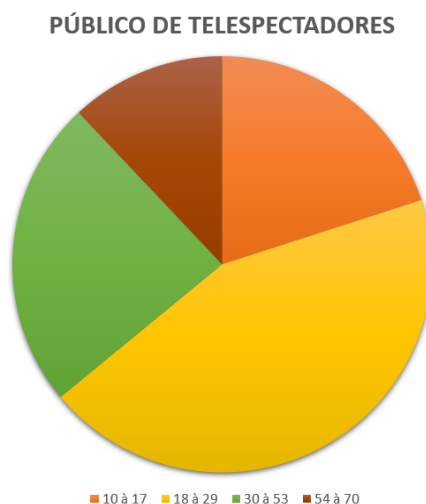


Gráfico 2: Faixa etária do público telespectador
Fonte: arquivo do Grupo Nativos

5 JUSTIFICATIVA DO TERRENO

Natividade possui muitas edificações históricas em pontos relevantes da cidade, algumas públicas e outras privadas, que narram a história da cidade. A falta de conservação adequada das referidas edificações culminou com a degradação das mesmas, o que gera uma perda arquitetônica e histórica irreparável para o Município.

O terreno escolhido teve uma edificação representativa, a casa da família de Pedro Guedes Gomes, um fazendeiro e vereador importante para a economia da cidade. A antiga residência abrigou a biblioteca/museu o qual desenvolveu um importante trabalho cultural para a cidade, tendo uma ligação com o teatro através de eventos feitos para arrecadar verba ao mesmo.

Infelizmente a casa de estilo eclético como visto na imagem 1 quando ainda era usada culturalmente, perdeu essa história material sendo demolida entre 2018 e 2019, porém a população da cidade tem uma forte ligação com o local, a conexão cultural com o antigo imóvel faz com que a herança imaterial de memória não se perca. Pensando nisso o terreno é escolhido por sua memória com a história da cultura local e além de uma ótima localização com grande potencial, no centro da cidade, em uma via de fluxo marcado e comércio intenso próxima a restaurantes, lojas de roupa, farmácia, imobiliária, etc., dando ao novo projeto um grande potencial.



IMAGEM 1: Fachada original do prédio atualmente inexistente
Antigo museu/biblioteca de Natividade
Fonte: Arquivo da estação cultural

O terreno é valorizado geograficamente na cidade como mostrado na imagem 4 abaixo, a proximidade com a Avenida Amaral Peixoto, centro da cidade, onde grandes festividades e movimentos culturais acontecem trazendo maior valorização ao novo empreendimento, além disso fica em um raio de 230m do atual local utilizado pelo grupo de teatro. Dessa forma a população não perdera a conexão espacial.

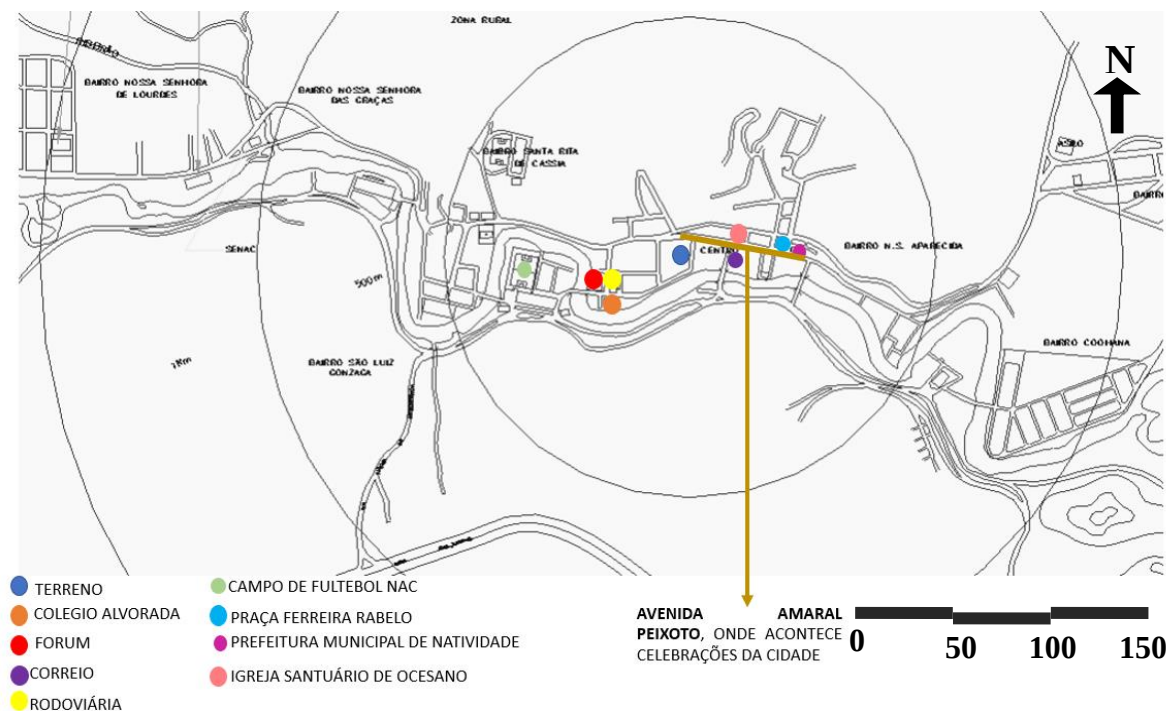


IMAGEM 2: Raio de distancias entre o terreno e pontos nodais da cidade
 Fonte: Análise elaborada pelo autor

O terreno ocupa um pouco mais de 400 metros quadrados sendo plano, com localização valorizada e ótimo potencial construtivo de acordo com sua localização. Possui uma ótima ventilação e insolação, apesar de cercado por imóveis com média de dois pavimentos e de uso misto como pode ser observado no capítulo 7, o que não atrapalha na circulação de ar. Além de todas as capacidades já citadas o terreno é próximo ao Colégio Municipal Alvorada, o qual hoje abriga inapropriadamente o grupo Nativos.

6 VISITA TÉCNICA

As visitas técnicas foram marcadas com antecedência, feitas em dois teatros de distintos em cidades com uma escala próxima ao que se é em Natividade/RJ, dessa forma é relevante o que e como funciona nos espaços visitados.

6.1 TEATRO MUNICIPAL BELMIRA VILLAS BOAS

Visita realizada na cidade de Muriaé-MG, no dia 04 de junho de 2018 com uma extensão a Fundarte, local onde se arquiva a documentação de patrimônio e cultura da cidade.



IMAGEM 3: Fachada do Teatro com características Coloniais
Fonte: Fundarte

- **Dados gerais**

O Teatro teve início de sua reforma em 2006 e finalizado em 2012, sendo foi inaugurado oficialmente no dia 05 de dezembro de 2014. O atendimento ao público para possíveis visitas, agendamentos para espetáculos e compra de ingressos é feito durante toda a semana por telefone ou mesmo no local, a facilidade de comunicação possibilita o acolhimento do público em geral.

Além de promover oficina de dança contemporânea, espetáculos, o teatro também, realiza uma parceria com prefeitura promovendo eventos com entrada franca, programação inclui filmes, espetáculo teatral e bate papo com atores e diretores.

Organizado pela Fundarte, imóvel sofreu reformas para se adequar a uma estrutura que atenda tecnicamente a um teatro já que anteriormente sua infraestrutura era uma residência unifamiliar, porem características das fachadas permanecem com manutenção e restauro.

- **Localização**

Situado na Rua Cel. Domiciano, 13, no centro da cidade de Muriaé - MG, em praça cívica, próximo a antiga prefeitura, correio, igreja matriz e câmara municipal com grande fluxo de mão dupla de comércio intenso se encontra o Teatro Municipal Belmira Villas Boas. O estacionamento é na própria avenida o que dificulta em horários de muito movimento, já que não há muitas vagas.

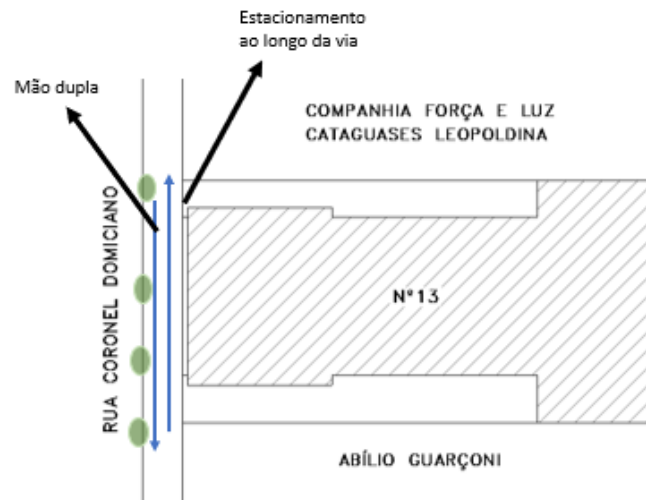


IMAGEM 4: Planta de Situação
Fonte: Fundarte

- **Plantas de fluxos/setorização**

Os acessos são bem definidos com acesso principal na fachada por uma escada e um acesso na lateral com mais acessibilidade para receber todo o tipo de público, um outro acesso é para carga e descarga. Os ambientes são confortáveis, de forma que os usuários do local se sintam à vontade.

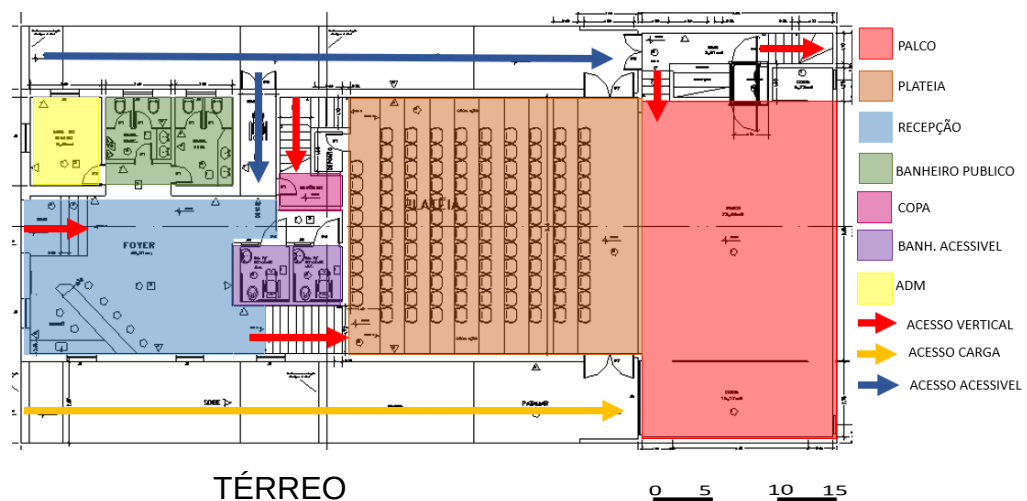


IMAGEM 5: Planta baixa térreo com setorização
Fonte: elaborado pelo autor

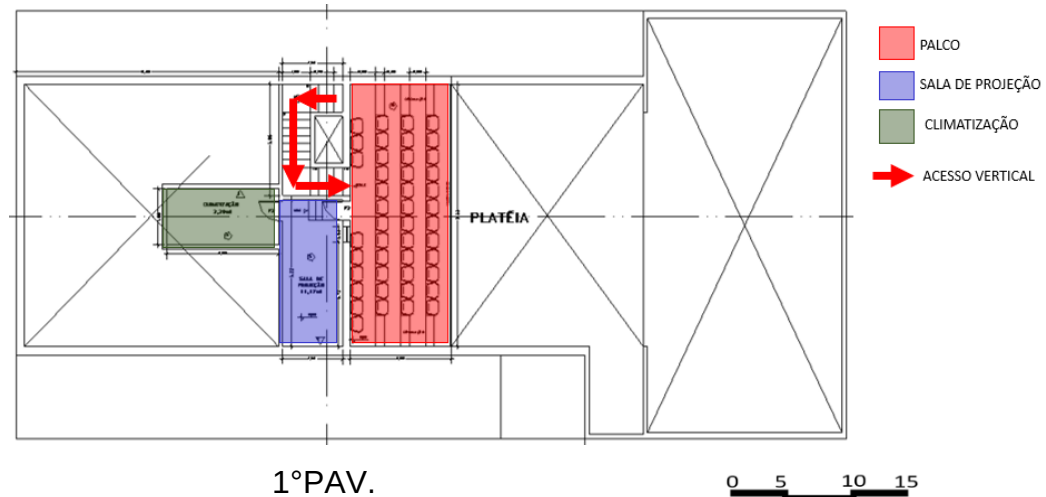


IMAGEM 6: Planta baixa plateia balcão com setorização
 Fonte: Elaborado pelo autor

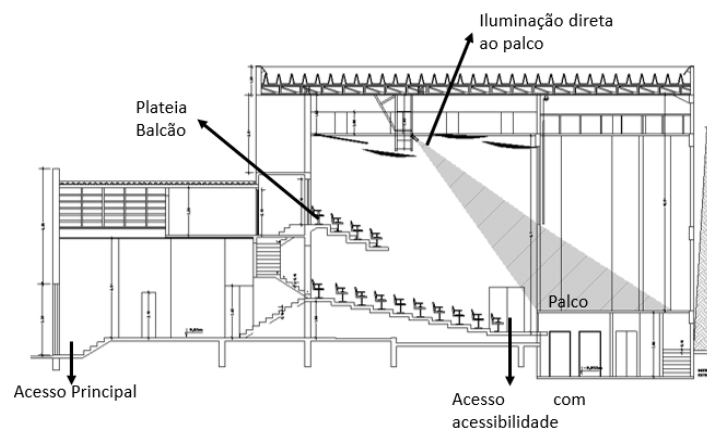


IMAGEM 7: Corte esquemático mostrando os níveis e pé direito
 Fonte: Fundarte (2018)

CORTE ESQUEMÁTICO: através do corte é possível observar a mudança feita no imóvel que anteriormente abrigou uma residência unifamiliar para estruturação de um teatro, o pé direito é aumentado para receber uma iluminação direcionada ao palco proporcionando conforto a quem apresenta e aos telespectadores assim como as placas no teto para proporcionar uma boa acústica. É possível ver a eficácia de infraestrutura do imóvel mesmo sendo uma adaptação.

- **Análise fotográfica**



IMAGEM 8: Teto do teatro
(Iluminação por trás de placas de madeira para acústicas)
Fonte: Arquivo do autor (2018)



IMAGEM 9: Palco do teatro
Fonte: Arquivo do autor (2018)

As placas de rebatimento acústico são feitas de madeira, para absorver os ruídos e proporcionar um som limpo, entre elas uma iluminação direcionada ao palco e outra não direta para a plateia, essa iluminação adequada traz ao teatro um bom desenvolvimento para as atividades.

Cadeiras acolchoadas proporcionado conforto pessoal e acústico juntamente com carpete e paredes com revestimento laminados de madeira. Com isso pode perceber o quanto esse ambiente foi projetado de forma adequada a atender as atividades esperadas mesmo anteriormente contendo um uso diferente.



IMAGEM 10: Foyer
Logo na entrada da fachada frontal a avenida
Fonte: Arquivo do autor (2018)

Na entrada e toda extensão dos ambientes de mesmo nível, exceto cozinha e banheiros o que dificulta a acessibilidade, permanece o piso de madeira do antigo uso, essas características proporcionam a não perda histórica.

6.2 TEATRO MUNICIPAL FERNANDO TORRES

Visita realizada na cidade de Guaçuí, ES, no dia 06 de junho de 2018, durante um evento sobre cultura ambiental para crianças e adolescente de uma escola municipal.



IMAGEM 11: Fachada do Teatro
Com os acessos definidos e aproveitamento de esquina
Fonte: Arquivo do autor (2018)

- **Dados gerais**

O Teatro Municipal Fernando Torres, inaugurado em 2000, tem como coordenador Carlos Ola. Anteriormente um auditório, reformado e inaugurado em 2000 contempla uma plateia de 260 lugares, para uma população de 30.685 habitantes. Censo IBGE/ Estimativa de 2015. É a sede do grupo de teatro Gota, “Pó

e Poeira” que oferece oficinas gratuitas para um público a partir de 14 anos de idade. Nele, além das exposições artísticas, são realizados palestras e eventos de datas de conscientização como o dia do meio ambiente destinado ao público escolar.

• Localização

Localizado na Avenida Governador Francisco Lacerda de Aguiar, Guaçuí - ES, uma avenida que se divide por canteiro, onde é possível estacionar, a Br-484 é próximo e de fluxo intenso, onde se encontra concessionárias e instituições de ensino, porém não se encontra comercio de apoio próximo já de acordo com análise de uso de solo é predominante o estilo unifamiliar, com isso em grades eventos não é possível ficar por longo período sem se deslocar para almoço, lanche etc.



IMAGEM 12: Planta de Situação
Fonte: Elaborado pelo autor 2018

• Plantas de fluxos/setorização

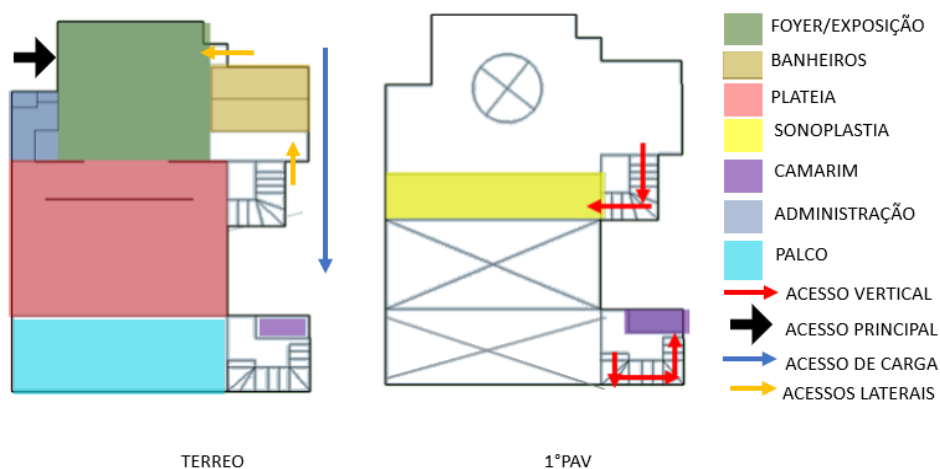


IMAGEM 13: Planta baixa com setorização
Fonte: Elaborado pelo autor 2018

O Teatro tem seu acesso principal na fachada recebendo o público em um amplo hall de exposições onde a iluminação natural é bem aproveitada, já na plateia não acontece o mesmo não houve nenhum estudo luminotécnico para atender a estrutura. Há um acesso amplo porem descoberto de carga e descarga dos eventos na lateral da edificação, os acessos verticais estreitos dificultam a rota de fuga. É possível encontrar dois camarins um no piso inferior outro no piso superior, os quais dão acesso direto ao palco. Módulos moveis são disponibilizadas para configurar os ambientes de acordo com os eventos.

- **Análise fotográfica**



IMAGEM 14: Plateia no dia de evento do meio ambiente
Fonte: Arquivo do autor (2018)



IMAGEM 15: Foyer
Cúpula com fechamento de vidro para incidência de iluminação natural
Fonte: Arquivo do autor (2018)

Na entrada o hall de exposições contém uma cúpula de vidro que proporciona uma iluminação natural.

Com uma plateia única e corredores nas laterais, o teatro conta com iluminação direta para o palco com holofotes, não é encontrado elementos que ajude na acústica, seu piso cerâmico e paredes de revestimento simples com pintura não proporcionam absorção dos ruídos.

6.3 CONCLUSÃO

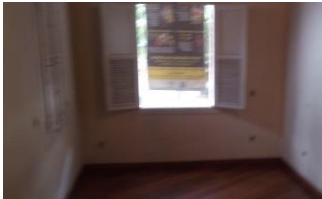
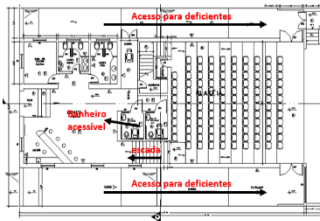
	TEATRO MUNICIPAL BELMIRA VILLAS BOAS	TEATRO MUNICIPAL FERNANDO TORRES
ACUSTICA	Com piso com carpete e paredes com isolamento acústico, ajudam na propagação do som; 	Piso e paredes com tinta simples, não permite uma boa propagação do som; 
ILUMINAÇÃO	Iluminação direta para o palco proporciona melhor visibilidade a apresentação já uma iluminação geral indireta para plateia; 	Iluminação geral direta e iluminação direcionada para o palco são pouco eficientes; 
VENTILAÇÃO	Ambiente de apresentação climatizado. Os demais, com aberturas (janelas); 	Ventilação mecânica na plateia, o ambiente e pouco arejado. 
ACESSIBILIDADE	Entrada independente com rampa para acesso de pessoas com necessidade especial. 	Há um acesso para deficientes pela fachada principal, dando acessos a plateia, administração e banheiros  Acesso para pessoas com mobilidade reduzida
CENOTÉCNICA	Espaço amplo permitindo elementos cênicos e boa desenvoltura da apresentação. 	Apenas uma cortina no palco para estrutura de cinotécnica. 

Tabela 3: Correlação entre as visitas técnicas nos teatros
Elaborada pelo autor 2018

Com isso é possível notar que mesmo o Teatro Municipal Fernando Torres, em Guaçuí, sendo uma estrutura voltada para teatro, há pouca infraestrutura técnica para atender o mesmo, falta acústica e iluminação adequada, sua localização atende bem mesmo não contendo um estacionamento próprio, é fácil encontrar vagas ao longo da avenida que faz esse suporte. Enquanto o Teatro Municipal Belmira Villas Boas, atende tecnicamente todo o recurso para amparo de teatro, porém não contém o acesso facilitado e há grande dificuldade de estacionamento ao longo da avenida.

7 ANÁLISE TERRENO

Como já mostrado no caderno o terreno é escolhido de acordo com sua localização que traz ao projeto relevância para a população sendo considerável potencialidade futura, próximo à Avenida Amaral Peixoto e outros pontos significativos.

Em análise de hierarquia viária é possível observar que o terreno tem sua fachada principal de acesso voltada para uma via arterial, o que agrega valor imobiliário ao imóvel.



IMAGEM 16: Hierarquia viária
Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

O terreno comporta 946,00m² o que possibilita conciliar todo programa de necessidades de forma favorável, econômica e sustentável ao novo projeto.

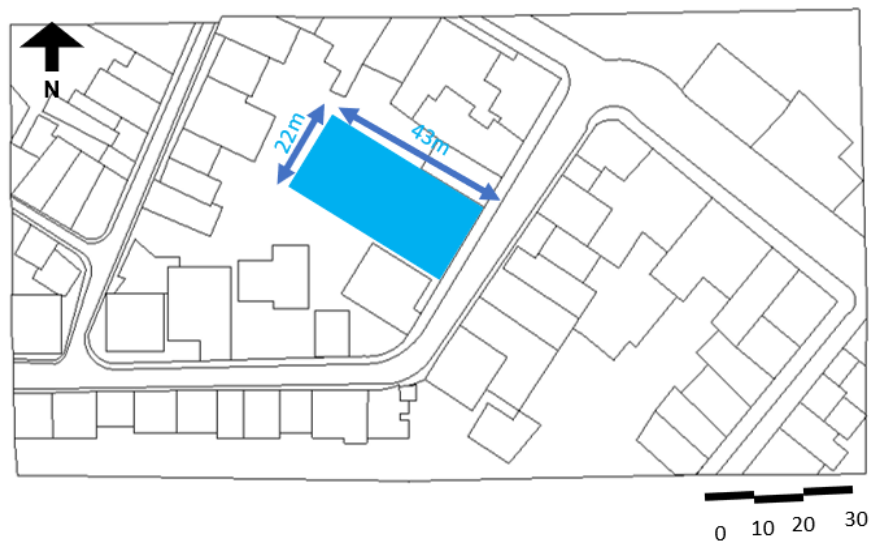


IMAGEM 17: Localização do Terreno e suas Dimensões
Fonte: Elaborado pelo autor

A fachada principal do terreno recebe o sol da manhã e toda a ventilação que vem do Sudeste, a partir disso o estudo de projeto é posicionado para que haja uma economia energética com menos absorção de calor em dias mais quentes.

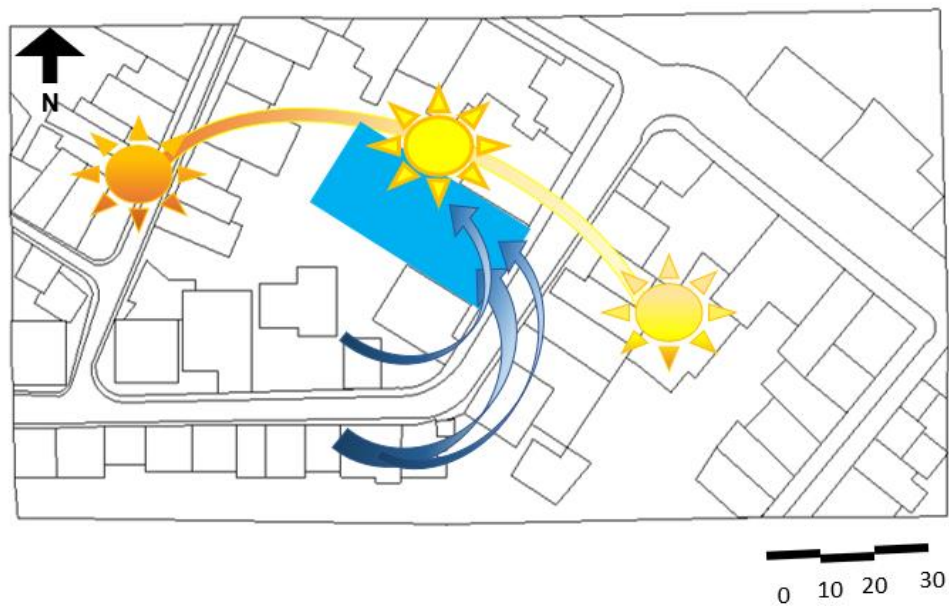


IMAGEM 18: Análise de ventilação e insolação no terreno
Elaborada pelo autor (2020)

8 REFERÊNCIAS PROJETOAIS

As referências foram escolhidas pelos seus volumes, dispostos no terreno, recortes das paredes nas fachadas, materiais como madeira e concreto aparente e também o programa atendido.

8.1 CAIS DAS ARTES

O propósito da arquitetura projetada por Paulo Mendes da Rocha era receber grandes atrações e ser um ponto turístico através de uma paisagem privilegiada. Composto por duas edificações, um museu e um teatro dessa forma o Cais das Artes traz um pensamento de valorização ao histórico e ao paisagismo da cidade de acordo com sua implantação.



IMAGEM 19: Cais Das Artes
Fonte: Archdaily

Localizado na Enseada do Sua em frente a ilha de Vitória, com uma valorização do paisagismo do entorno, sendo uma marca visual na paisagem da Baía de Vitória, podendo ser admirada por vários pontos da cidade como, Convento no alto do Morro da Penha, em Vila Velha.

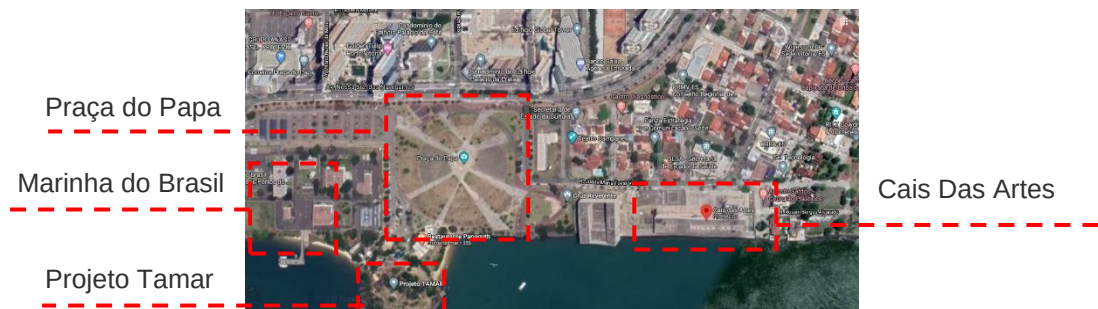


IMAGEM 20: Vista aérea
Fonte: Google Maps

Apesar de ser um bloco sólido e robusto, o projeto traz como referências suas aberturas para o interno como se tivesse apenas uma fachada e a única solução fosse essa suspensão da edificação para essas aberturas possibilitando a conexão visual com entorno. Com isso tem se uma arquitetura permeável e ao mesmo tempo fechada.

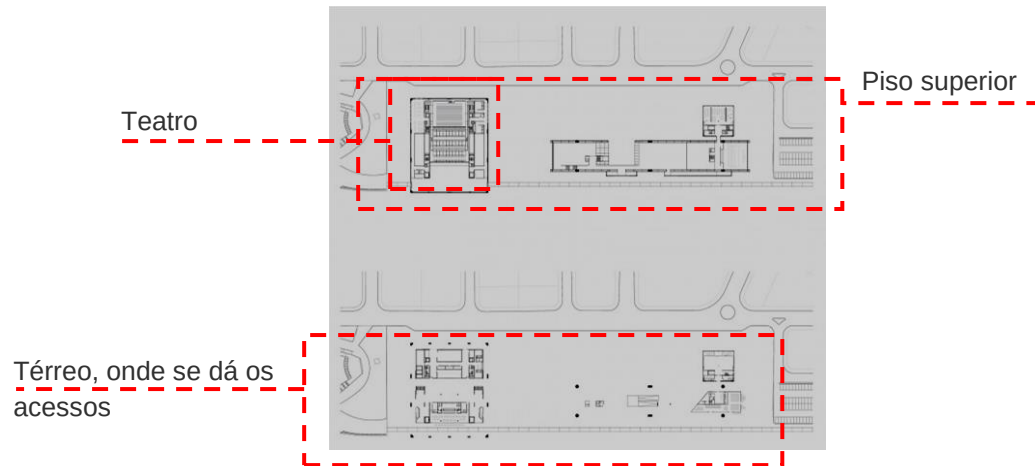


IMAGEM 21: Planta baixa

Fonte: Archdaily

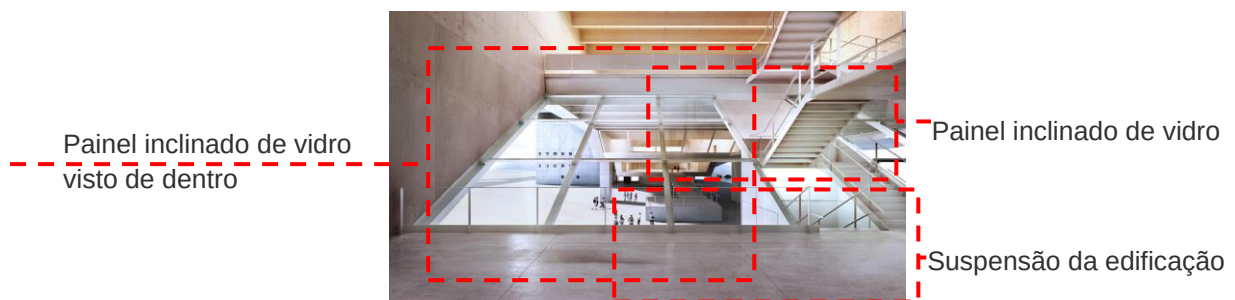


IMAGEM 22: Painel de vidro

Fonte: Archdaily



IMAGEM 23: Painel de vidro inclinado para visibilidade interna

Fonte: Archdaily

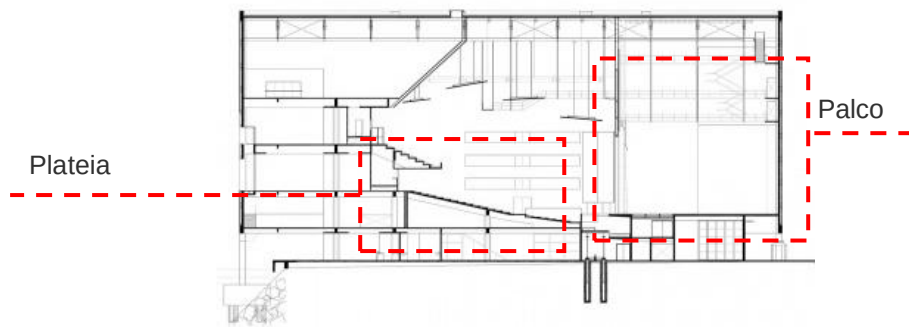


IMAGEM 24: Corte

Fonte: Archdaily

O teatro é elevado do piso o palco e a plateia, já outras infraestruturas como bares, restaurantes e toda a parte técnica tocam o solo. A edificação possui uma projeção para água com 4 pilares de sua estrutura a tocando.

Essa elevação é o que dá a referencia ao edificio, permitindo que seja permeavel e funcional.

8.2 O TEATRO NACIONAL CLÁUDIO SANTORO EM TRÊS ATOS

O projeto é realizado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, é um volume fechado, com a forma de uma pirâmide e se encontra nesse caderno pela sua distribuição, a qual será mostrada e analisada mais abaixo.



IMAGEM 25: Teatro Nacional Cláudio Santoro em três atos

Fonte: Archdaily

A localização da edificação, em Brasília DF, faz com que a circulação da população entre edifícios administrativos, shopping e diversos serviços em seu entorno seja intensa. Sua interação com a metrópole não deixa de se conectar com os prédios dos ministérios, Museu Nacional, Catedral e a Praça dos Três Poderes.

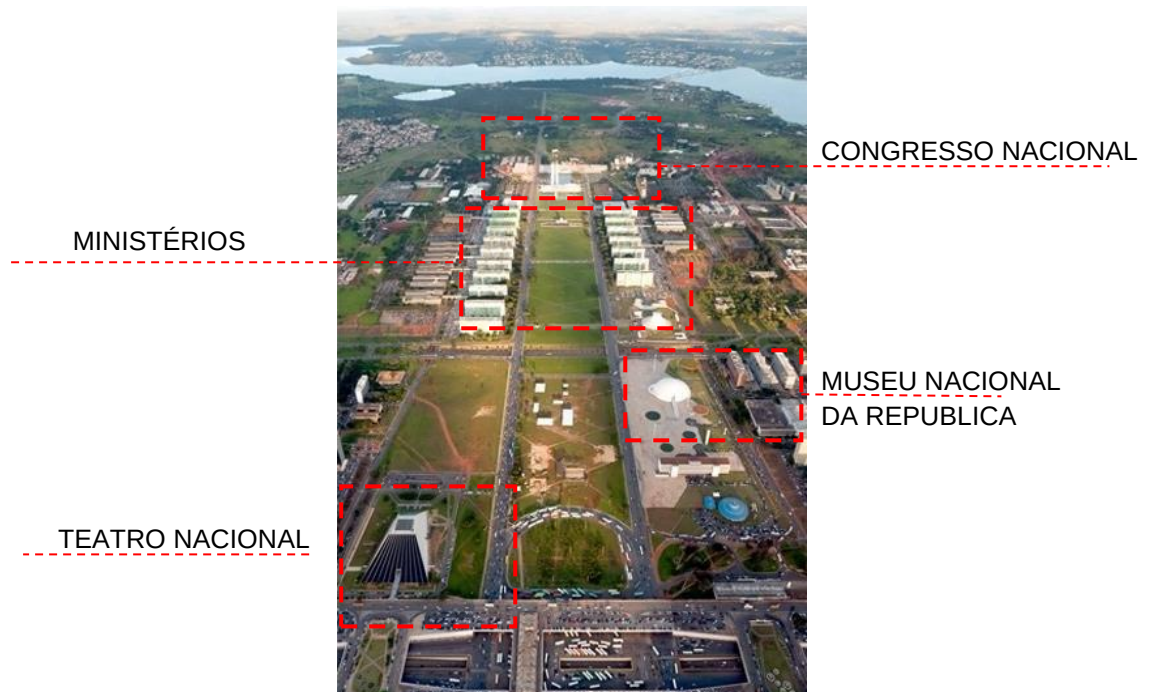


IMAGEM 26: Vista aérea
Fonte: Vitruvius

O teatro é dividido em salas as quais se destacam a de Martins Pena, Villa-Lobos e Alberto Nepomuceno, onde se realizam muitas representações culturais. Essa divisão é feita através de necessidade usual de cada apresentação, comédia onde não se necessita de orquestras e demais itens, dessa forma a planta é mais flexível com uma distribuição circular, e outra quando é necessário o uso de fosso, essa multifuncionalidade traz a riqueza ao projeto.

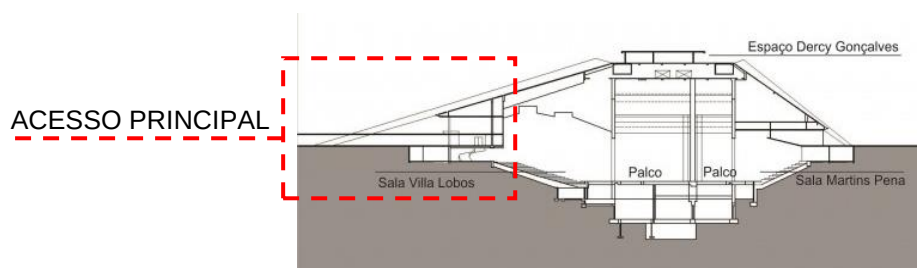


IMAGEM 27: Corte do Teatro
Fonte: Archdaily

Sala Villa-Lobos: Possui 1307 poltronas sendo dividido em setores e com um gabinete presidencial. Nesse espaço é possível encontrar também 17 camarins e um foyer na entrada para exposições.

Sala Martins Pena: Com a entrada pela fachada leste do Teatro direcionada para Esplanada dos Ministérios, possuindo um foyer para exposições, foi a primeira sala a receber o público contendo capacidade para 437 espectadores, um palco italiano em

piso de tábua corrida e um elevador de palco, contendo dez camarins individuais e três coletivos.

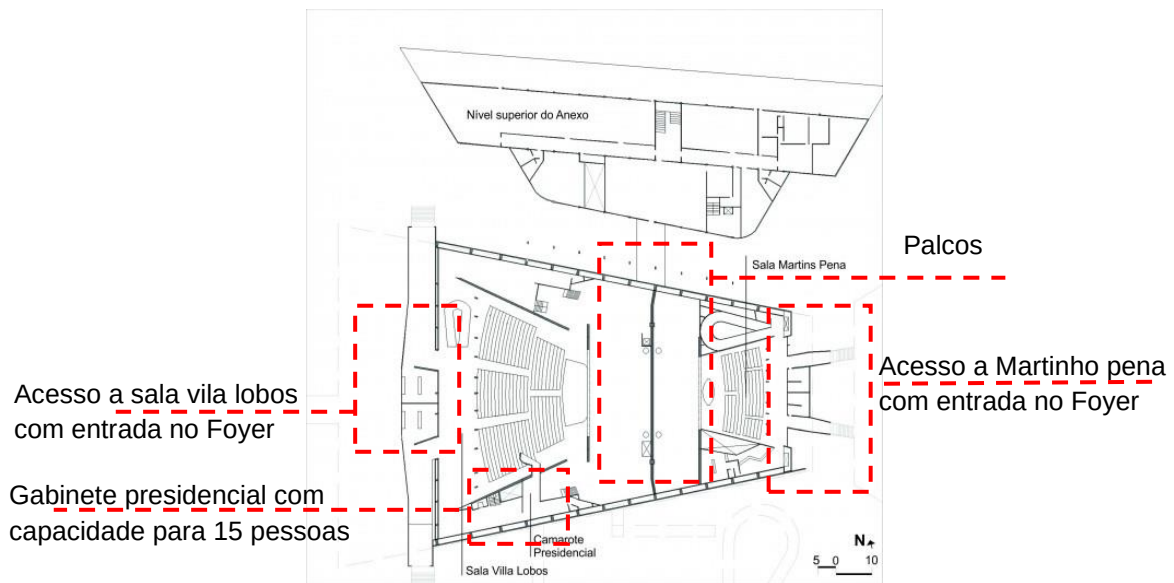


IMAGEM 28: Planta baixa
Fonte: Archdaily

Sala Alberto Nepomuceno: Com acesso pelo foyer da sala de Vila Lobos, essa sala foi construída com o espaço que sobrou do projeto inicial, ela contém 95 poltronas sendo a menor sala.

Espaço Cultural Dercy Gonçalves: Para o acesso desse ambiente com capacidade de 300 pessoas e que se localiza na cobertura do teatro, um elevador exclusivo faz esse transporte.

Apesar de sua forma primitiva e bruta pelos materiais usados e independentemente todo percurso até o findar de sua inauguração completa, toda sua dinâmica é bem distribuída e versátil o que torna o projeto uma referência neste caderno.

8.3 CENTRO CULTURAL TEOPANZOLCO

Projetado pelo Isaac Broid no ano de 2017, o edifício se divide em dois elementos triangulares onde se encontra o acesso público e uma plataforma base onde se dá ao acesso toda a uma área privada, sendo uma forma que se projeta para a cidade e conecta com espaço onde acontece sua implantação.



IMAGEM 29: Centro Cultural Teopanzolco
Fonte: Archdaily

Localizada de forma estratégica, a construção tem uma fachada voltada para a área arqueológica de Teopanzolco e as outras de forma relevante para o público, isso torna o local mais atrativo, podendo ser visitado fora de eventos.



IMAGEM 30: Vista aérea do Centro Cultural, mostrando sua conexão com a cidade e a área arqueológica
Fonte: Google

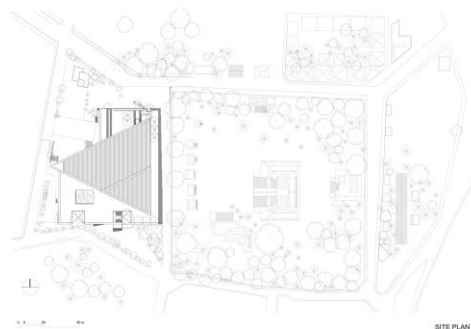


IMAGEM 31: Planta de Implantação
Fonte: Archdaily

Na planta baixa em forma triangular abaixo é possível ver os acessos e disposição das salas, com suas conexões de forma clara e bem distribuída, com acesso principal bem marcado e permeável.

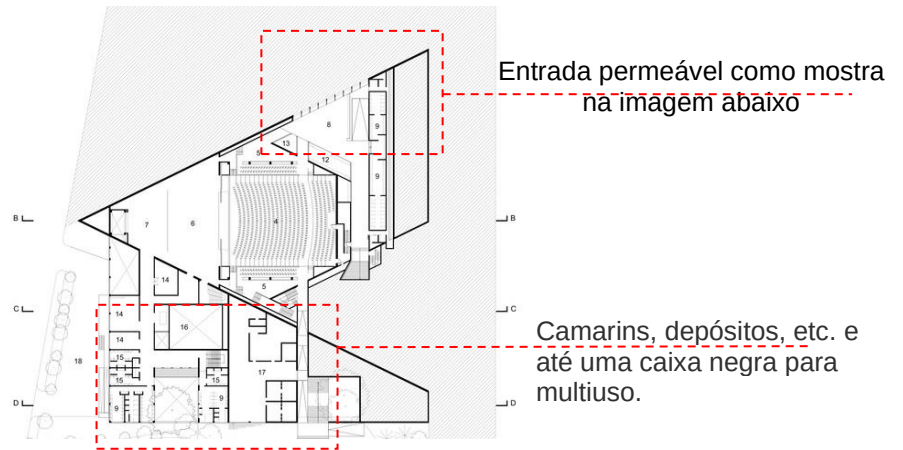


IMAGEM 32: Planta Baixa
Fonte: Archdaily



IMAGEM 33: Entrada do Centro de Cultural
Fonte: Archdaily

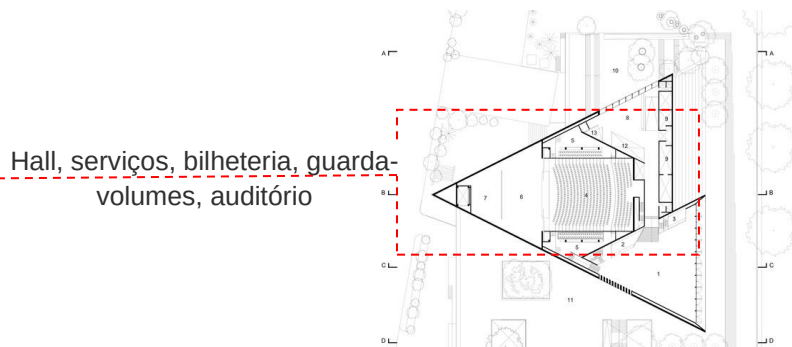


IMAGEM 34: Planta Baixa
Fonte: Archdaily

Os acessos ao edifício se dão de forma acessível através de rampas com nivelamento do terreno e escadas como mostrado nas imagens e no corte abaixo.

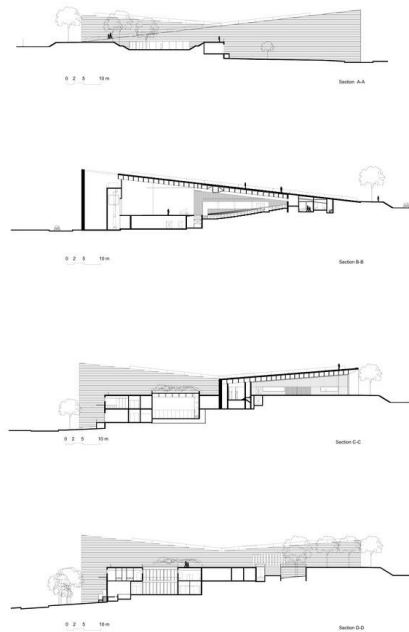


IMAGEM 35: Cortes, mostrando nivelamento do imóvel com terreno
 Fonte: Archdaily



Nivelamento de terreno com
 edificação

IMAGEM 36: Acesso à o centro cultural
 Fonte: Archdaily

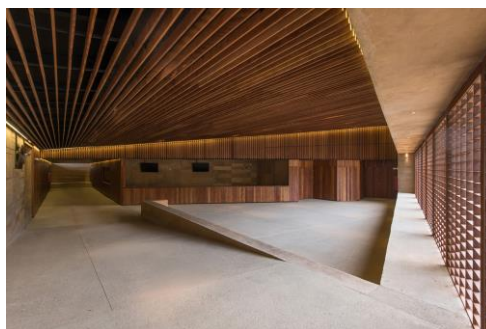


IMAGEM 37: interior da construção
 Fonte: Archdaily

8.4 TEATRO WUZHEN

Projeto do ano de 2010, o teatro Wuzhez foi produzido pelos arquitetos Kris Yao e Artech com o desafio de comportar 2 setores em um único espaço um com 1200 lugares e outro com 600, sendo moderno. Dessa forma a arquitetura compõe se de duas formas ovais uma opaca e a outra translúcida.



IMAGEM 38: fachada do Teatro
Fonte: Archdaily

Localizado no sul da China em Zhejiang, uma Vila em meio a águas com um cenário romântico, os arquitetos utilizaram como conceito a metáfora de “gêmeos de lotus” o qual se encaixa muito bem no contexto. O acesso é dado através de barcos ou a pé por uma ponte que conecta a outra ilha.

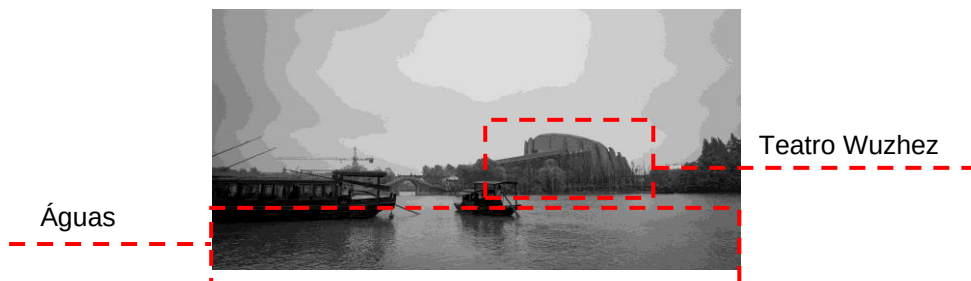


IMAGEM 39: vista do lago para o Teatro, mostrando como é feito esse acesso.
Fonte: Archdaily

Como já dito o projeto se divide em dois volumes, um com volume sólido, paredes espessas e inclinadas, essas revestem o foyer que pode ser transformado em um grande salão ou até mesmo outro auditório. O outro volume é revestido de vidros como janelas chinesas que quando aceso reflete no nas águas, o que já é um espetáculo. O que esse projeto tem de grande referência são os materiais usados de forma a trazer dinamismo a arquitetura, e toda sua multifuncionalidade de sua estrutura.

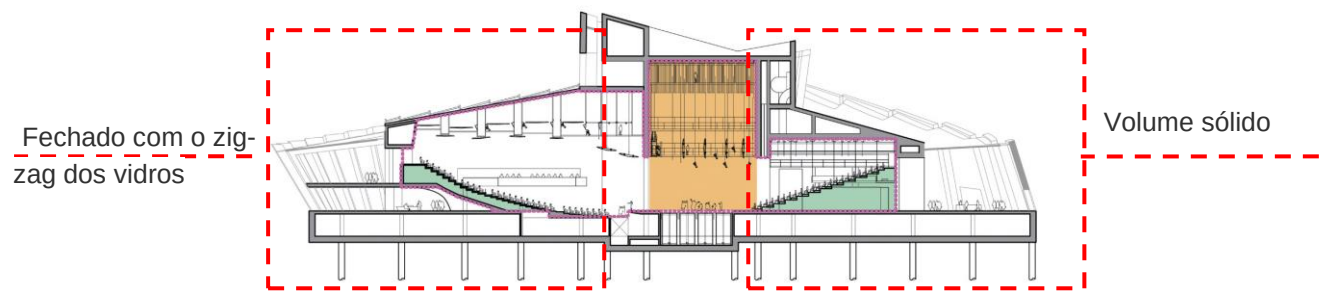


IMAGEM 40: corte
Fonte: Archdaily

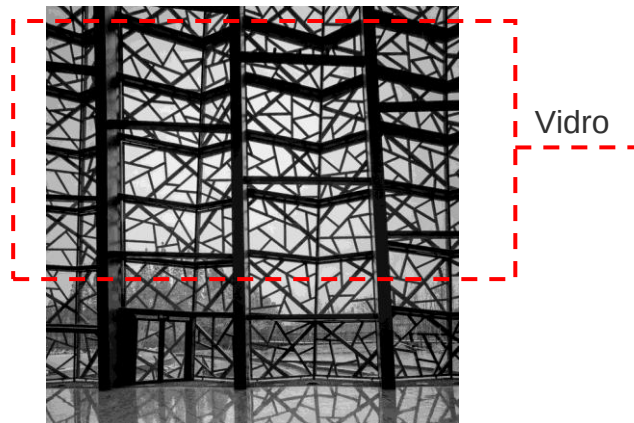


IMAGEM 41: Zig-Zag no vitral como as janelas Chinesas
Fonte: Archdaily

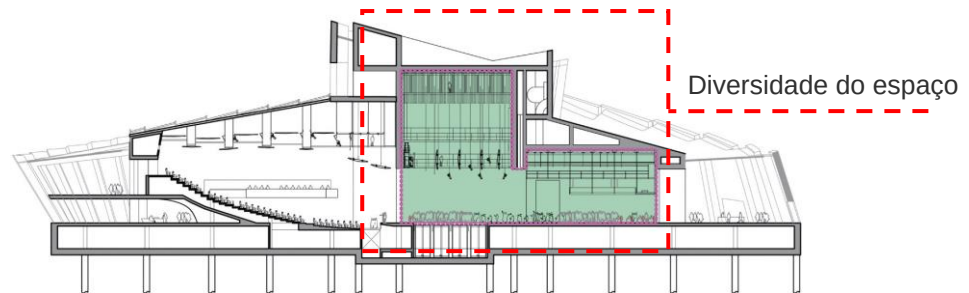


IMAGEM 42: Corte
Fonte: Archdaily

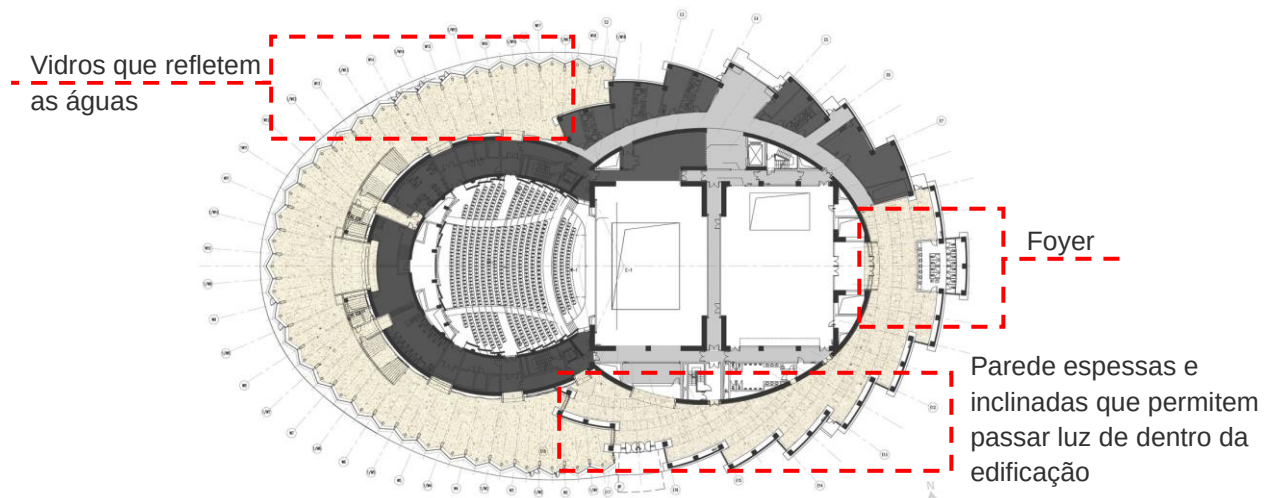


IMAGEM 43: Planta Baixa
Fonte: Archdaily

9 PROJETO

• Conceito

O Teatro Nativos, um projeto arquitetônico pensado no Grupo Nativos já existente na cidade como já dito no caderno anteriormente assim como sua localização de grande relevância, pois próximo à Avenida Amaral Peixoto onde acontecem as principais festividades como a Festa de Setembro, a qual no dia 6 o grupo se apresenta no auditório no Alvorada com a Hora de Arte. Nesse evento acontecem homenagens às pessoas que se foram da cidade “O Natividadense Ausente”, e é apresentado uma peça teatral, como “Atenas é aqui!”, escrito pelo diretor de cultura e do grupo Nativos, Marcelo Costa, onde ele se inspirou em um desejo similar de Natividade e Atenas. Assim o projeto toma partido de uma convergência entre cidade e cultura. “Minha inspiração surgiu da vontade de estabelecer algo em comum entre Natividade (conhecida, em tempos idos, como a 'Atenas do Noroeste Fluminense') e Atenas (Cidade grega)”. Marcelo Costa, 2020.

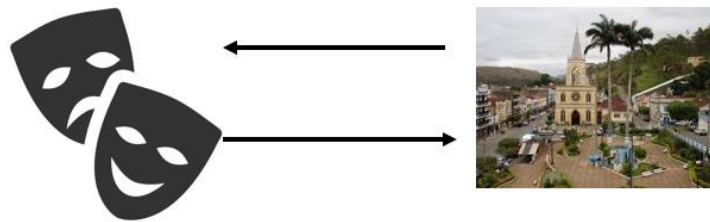


IMAGEM 44: Contexto Conceitual (cidade e cultura)
Fonte: Elaborado pelo autor

O conceito de dualidade, mostra o teatro em conexão com o oposto e ao mesmo tempo se completando, tanto com a própria dramaturgia quanto com o meio em que está inserido. O estilo brutalista é adotado, trazendo uma forma robusta e imponente com materiais simples como madeira e concreto aparente. Assim, a simplicidade se conecta com a cidade e a imponência na volumetria traz o simbolismo de importância e grandeza da cultura teatral na cidade.

• **Evolução formal**

O histórico de cidade x teatro é algo que ainda é muito forte na tradição de Natividade, com isso é possível observar que o Grupo Nativos traz para os palcos toda essa narrativa. Com o projeto prevê a permeabilidade da cidade / população com a cultura / arquitetura, trazendo uma evolução formal que favoreça também a insolação e ventilação como visto em análise.

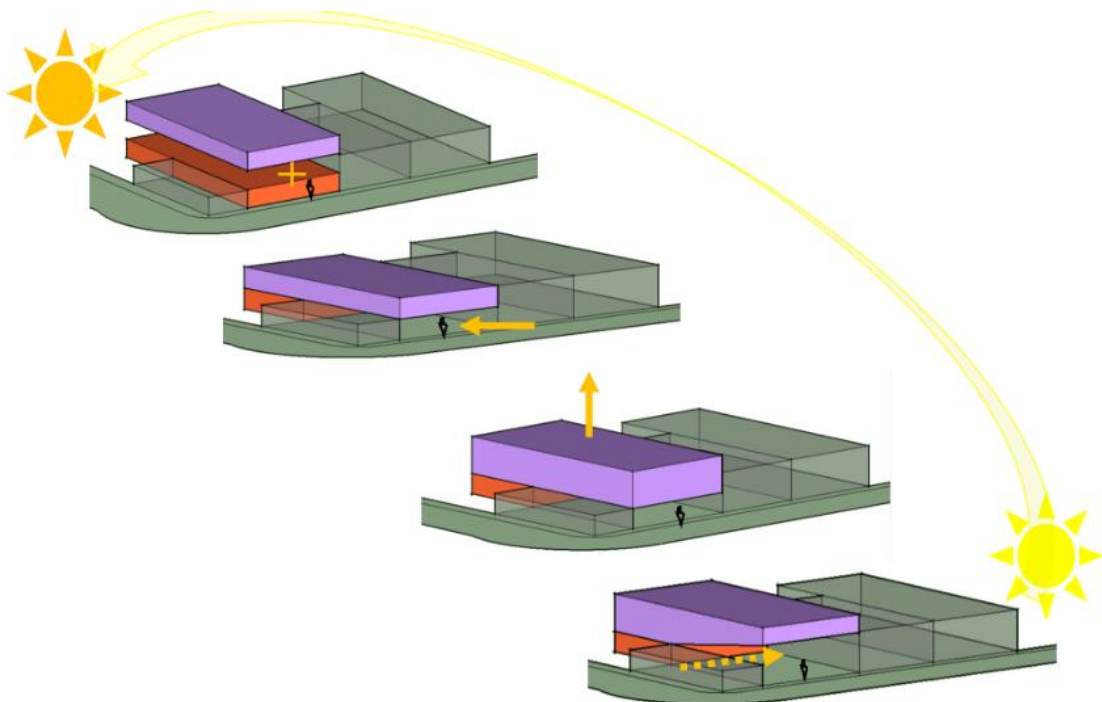


IMAGEM 45: Análise formal
Fonte: Elaborado pelo autor

Tem se na evolução formal bloco vermelho o qual recua permitindo a entrada livre da população gerando um espaço público trazendo referência de uso de praça, como a existente Praça Ferreira Rabello que se localiza no centro cidade. Esse ambiente com referência da cidade está sob a cultura do teatro, a qual como já citado no caderno é de suma importância já que teve atuação no desenvolvimento do município, na cor roxa. Dessa forma é possível ressaltar o histórico de importância da cultura teatral em Natividade desde tempos retrógrados.



IMAGEM 46: Imagem da Praça Ferreira Rabello 2018
Fonte: TV Natividade

• SETORIZAÇÃO

O programa de necessidades teve como base critérios citados pelo grupo de teatro e explorado mais profundamente pelo autor. Dessa forma temos uma demanda imediata, a qual tem a necessidade iminentemente como: plateia, sala técnica, coxia e camarim, e uma demanda futura que o autor prever para que o programa tenha mais engajamento com o público/população e atenda melhor a necessidade visando seu crescimento pósterio.

O projeto segue seu conceito da cidade e cultura pelo seu histórico porem para desenvolvimento é feito estudos sobre as normas da ABNT, como posicionamento de cadeiras e altura de palco para que haja um cone visual e acústico adequado.

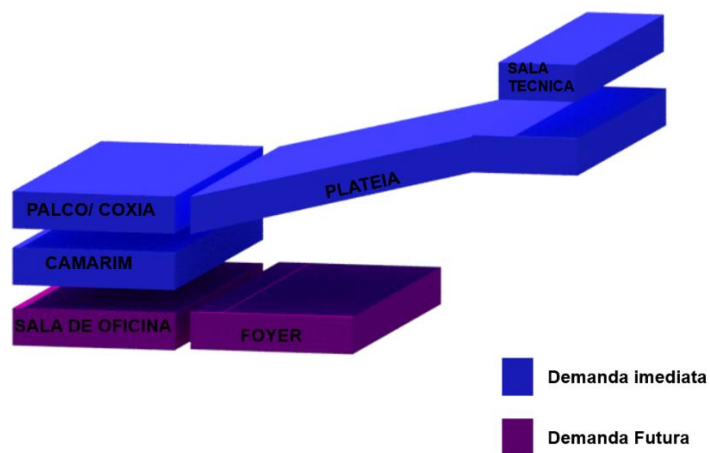


IMAGEM 47: Volume de Setorização
Fonte: Elaborado pelo autor

De forma a qualificar a arquitetura foi pesquisado referencias de “rua compartilhada” e “vias completas” dessa forma elevando o perímetro urbano neste trecho é possível uma conexão da arquitetura e praça proposta com a rua.

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade Edificações e Mobiliários**, 2020.

HILDY, F. J. **Arquitetura teatral histórica: história do teatro aplicada em três lições**. O Percevejo online. Vol. 4, Núm .1, 2012.

LEÃO, R. M. de. **História do teatro: oito aulas da Antiguidade ao Romantismo**. Salvador: Edufba, 2014.

SILVA, A. P., *et al.* **“Conte-me sua história”: reflexões sobre o método de História de Vida**. Moisaico, estudos em Psicologia. Vol. I, Núm. 1, p.25-35, 2007.

SOUZA, D. A. S. - **A Estrutura Do Teatro Nacional Claudio Santoro Em Brasília: histórico de projeto, execução, intervenções e estratégias para manutenção**. Dissertação de Mestrado – UnB, Brasília/DF, 2009.

TYLOR, E. B. ***Primitive Culture: Researches Into the Development of Mythology, Philosophy, Religion, Language, Art and Custom***. Hard Press, Vol. 2., England, 2018.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo, 4ª ed., Livraria Martins Fontes, 1991.

11 SITES CONSULTADOS

A prática teatral no envelhecimento: um caminho para o autoconhecimento, para a autonomia e para a inclusão social (2012). Disponível em <www.sescsp.org.br/online/artigo/6563_A+PRATICA+TEATRAL+NO+ENVELHECIMENTO+UM+CAMINHO+PARA+O+AUTOCONHECIMENTO+PARA+A+AUTONOMIA+E+PARA+A+INCLUSAO+SOCIAL>- Acessado 07/12/2017.

Arquivo do Grupo Nativos: Arte. Disponível em <www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=179> - Acessado 16/03/2017.

BRASIL. IBGE. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/natividade/panorama>> - Acessado 20/03/2017.

Cais das Artes / Paulo Mendes da Rocha + METRO. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/01-16341/cais-das-artes-paulo-mendes-da-rocha-mais-metro>> - Acessado 18/03/2020.

Cais das Artes. Disponível em <https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/metro-arquitetos-associados_/cais-das-artes/971> - Acessado 18/03/2020.

Centro Cultural Teopanzolco / Isaac Broid + PRODUCTORA. Disponível em <www.archdaily.com.br/br/885782/centro-cultural-teopanzolco-isaac-broid-plus-productora?ad_medium=gallery> – Acessado 11/03/2020.

Cine Theatro Brasil. Disponível em <<http://cinetheatrobrasil.com.br/cine-theatro-brasil/historia/>> - Acessado 16/03/2017.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Emater/RJ. Disponível em <<http://www.emater.rj.gov.br/natividade.asp>> - Acessado 15/03/2017.

Estações ferroviárias. Disponível em <http://www.estacoesferroviarias.com.br/efl_ramais_2/natividade.htm> - Acessado 20/03/2017.

História Arte Arquitetura. Disponível em <<https://historiaartearquitetura.com/2017/04/12/teatro-romano/>> - Acessado em 16/03/2017.

Império Bizantino: Disponível em <<http://ahistoriapresente.blogspot.com/2011/08/finalidade-da-arte-e-dar-corpo-essencia.html>> - Acessado 24/05/2018.

Info escola. Disponível em <www.infoescola.com> - Acessado em 14/03/2017.

Jornal de Natividade online. Disponível em <<http://www.natividadeonline.com.br>> - Acessado em 15/03/2017.

Mapa de cultura. Disponível em <<http://mapadecultura.rj.gov.br/manchete/grupo-nativo-de-teatro#prettyPhoto>> - Acessado em 14/03/2017.

Mapa de cultura. Disponível em <<http://mapadecultura.rj.gov.br/manchete/grupo-nativo-de-teatro>> - Acessado 16/03/2017.

O Teatro Nacional Cláudio Santoro em três atos, A realização do projeto de Oscar Niemeyer em Brasília: Disponível em <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/16.182/5611>> - Acessado 12/03/2020.

Os espetáculos teatrais na Idade Média. Disponível em <alunosonline.uol.com.br/historia/os-espetaculos-teatrais-na-idade-media.html> – Acessado 24/05/2018.

Prefeitura de Natividade, Disponível em <<http://www.natividade.rj.gov.br/a-cidade/brasao-do-municipio.html>> - Acessado 15/03/2017.

Prefeitura de Natividade, Disponível em <<http://www.natividade.rj.gov.br/a-cidade/estacao-ferroviaria.html>> - acessado 20/03/2017.

Prefeitura de Natividade, Disponível em <<http://www.natividade.rj.gov.br/a-cidade/dados-gerais.html>> - Acessado 28/03/2017.

Prefeitura de Natividade, Disponível em <<http://www.natividade.rj.gov.br/a-cidade/a-historia.html>> - Acessado 28/03/2017.

Saraiva, Disponível em <<https://blog.saraiva.com.br/o-teatro-como-espelho-da-sociedade/>> - Acessado 16/03/2017.

Teatro Wuzhen / Artech Architects: Disponível em <www.archdaily.com.br/br/01-122981/teatro-wuzhen-slash-artech-architects?ad_medium=gallery> – Acessado 15/03/2020.

The New York Times. Eu sou o designer. Meu cliente é o autocrata. Disponível em <<https://www.nytimes.com/>> - Acessado 12/11/2019.